



Número do trabalho:	55
Título:	ATENÇÃO ODONTOLÓGICA NA PRIMEIRA INFÂNCIA E SUA INFLUÊNCIA NA SAÚDE BUCAL DE JOVENS E ADOLESCENTES
Autores:	Mircelei Saldanha Sampaio, Priscila Luciana Da Silva, Jorge Michel, Guilherme Lummertz, Marcia Figueiredo, Matheus Neu, Veridiana Germano Ecke, Francesca Moro
Palavras-Chave:	Clinica de bebê Cárie Dentária Adolescente
Modalidade:	Pôster

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A saúde de uma maneira geral, em especial a saúde bucal, mudou muito nos últimos anos, e para melhor, principalmente no que diz respeito à prevenção, sendo esta prática comum a várias profissões. Entende-se que a prevenção só ocorre quando se educa e, desse modo, se torna um instrumento de transformação social. Em relação à odontologia, a cárie dentária e, particularmente, a cárie precoce da infância, que tem etiologia e evolução conhecidas, pode ser erradicada ou controlada ao se adotarem medidas educativas o mais precocemente possível, através de um trabalho trans, inter e multidisciplinar. Pode-se citar como uma das premissas a de que o principal objetivo de qualquer assistência prestada à criança em tenra idade é proteger e favorecer o seu crescimento e desenvolvimento, nunca se esquecendo que ela é um ser social, que tem direitos e necessidades que precisam ser atendidas, para que possa crescer e desenvolver-se com plenitude para ser um adolescente feliz. **OBJETIVO:** Atentos a toda essa problemática, objetivou-se nesta apresentação descrever sobre os pacientes e relatar a experiência de uma Clínica de Bebê e que foi instituída no início da década de 90 na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Bebê Clínica FO/UFRGS) e, que visa o atendimento odontológico a pacientes de 0 a 36 meses de idade, priorizando a faixa etária de 0 a 12 meses, com o objetivo de garantir que esses bebês fiquem livres da doença cárie ao longo de suas



# IX CLIOA 2015

CONGRESSO  
LATINO-AMERICANO  
INTERDISCIPLINAR  
DO ADOLESCENTE

CONGRESO  
LATINOAMERICANO  
INTERDISCIPLINARIO  
DEL ADOLESCENTE

Dias 11, 12 e 13 de Junho  
Porto Alegre, RS, Brasil

[www.inf.ufrgs.br/clioa](http://www.inf.ufrgs.br/clioa)

vidas. METODOLOGIA: Análise estatística descritiva dos dados de 569 prontuários com auxílio do software SPSS (versão 17.0), utilizando o Teste Qui-quadrado para a obtenção das porcentagens das variáveis de comparação ( $p < 0,05$ ). RESULTADOS: Os pacientes atendidos, em sua maioria, tinham entre 1 e 3 anos de idade e o principal motivo da consulta foi a prevenção das doenças bucais mais prevalentes: cárie e periodontal. Aproximadamente metade dos pacientes possuía uma dieta cariogênica e atividade de cárie, apesar de a grande maioria dos responsáveis ter afirmado realizar a higiene de seus bebês com frequência e utilizando a escova dental. CONCLUSÕES: 1-A Bebê Clínica supriu as necessidades assistenciais odontológicas dos bebês através de ações individuais e coletivas em saúde bucal. 2-O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento dos pacientes da Bebê Clínica foi também um ato educativo que possibilitou à família conhecer as condições de saúde da criança, participando ativamente nos cuidados odontológico a ela dirigidos . 3- Educar para a saúde foi educar para a vida e, na maioria das vezes, começou por ensinamentos dirigidos aos pais dos bebês, acompanhantes e futuros responsáveis mais próximos que aprenderam como se promove saúde e se previne doença do futuro jovens e adolescentes. Fomento - Edital PROEXT – SESU/MEC

